

**GOSTARIA QUE TODOS ESTUDASSEM ESSA MENSAGEM HOJE AINDA. VOCÊ PODE TER 1:30 MINUTOS HOJE NA INTERNET.**

**APÓS ESTUDAR A MENSAGEM QUEIRA RESPONDER.**

1. QUAL SUA COMPREENÇÃO A RESPEITO DE SACRIFÍCIOS?
2. QUAL A FRASE OU CITAÇÃO MAIS LHE TOCOU?
3. POR QUE É TÃO IMPORTANTE SACRIFICAR?
4. QUAL É O MAIOR SACRIFÍCIO QUE PODEMOS REALIZAR NESTE MÊS DE JUNHO?(PARA OS QUE AMAM FUTEBOL)
5. QUE TIPO DE SACRIFÍCIO DEUS ESPERA DE SEU POVO?
6. QUAL É A MAIOR PROMESSA QUE DEUS FAZ PARA OS QUE PERSEVERAM E SACRIFICAM?
7. O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA MELHORAR COMO MISSIONÁRIO?
8. A OFERTA QUE VOCE ESTÁ COLOCANDO ENCIMA DO ALTAR DE DEUS HOJE É TUDO QUE POSSUI?
9. QUAL É SEU MAIOR DESAFIO COMO MISSIONÁRIOS?
10. SEU SACRIFÍCIO É FEITO EM RETIDÃO? SE NÃO FOR, CONVERSAREMOS NA ENTREVISTA.

Escreva seu nome após responder.

---

Rio de Janeiro 2 de junho de 2010

Estimados Missionários

Gostaria de compartilhar uma mensagem com vocês nesta manhã.

O TEMA É: A LEI DO SACRIFÍCIO

Quando se fala de sacrifício, geralmente lembramos da lei de Moisés ou o sacrifício de animais, e a princípio é difícil associarmos o derramamento de sangue de animais com o maravilhoso evangelho de amor.

Mas ao conhecermos melhor os propósitos da lei do sacrifício, passamos a entender a necessidade da lei do sacrifício em nossas vidas. Tudo que Deus fez, faz e que ainda fará sempre terá propósitos. Nada se fez por acaso ou por simplesmente fazer. A lei do sacrifício tem seus propósitos. Vejamos alguns:

1-Testar-nos e provar-nos: E estava entre eles um que era semelhante a Deus; e ele disse aos que se achavam com ele: Desceremos, pois há espaço lá, e tomaremos

destes materiais e faremos uma terra onde estes possam habitar; E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar;(Abraão 3:24 - 25)

## 2-Ajudar-nos a vir a Cristo.

**D&C:98-14-15:** Portanto não temais vossos inimigos, pois decretei em meu coração, diz o Senhor, que vos provarei em todas as coisas para ver se permanecereis em meu convênio, mesmo até a morte, para que sejais considerados dignos. Porque se não permanecerdes em meu convênio, não sereis dignos de mim.

O Profeta Joseph Smith disse: "Observamos que uma religião que não exige o sacrifício de todas as coisas jamais terá poder suficiente para produzir a fé necessária à vida e à salvação".

Sempre aprendemos coisas especiais quando sacrificamos algo para o Senhor.

O sacrifício permite-nos aprender algo acerca de nós mesmos, o que estamos dispostos a oferecer ao Senhor por meio de nossa obediência.

O irmão Truman G. Madsen falou de uma visita que fez a Israel com o Presidente Hugh B. Brown, um Apóstolo do Senhor que serviu como segundo conselheiro e depois como primeiro conselheiro na Primeira Presidência, num vale conhecido como Hebron, onde, segundo a tradição está localizada a tumba do Pai Abraão.

O irmão Madsen perguntou ao Presidente Brown: "Quais são as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó?" Depois de breves instantes de reflexão, o Presidente Brown respondeu: "A POSTERIDADE". O irmão Madsen escreveu: "Não consegui conter-me: Por que então Abraão recebeu o mandamento de ir ao Monte Moriá e oferecer em sacrifício sua única esperança de posteridade?" Era evidente que o Presidente Brown, de quase noventa anos de idade, já pensara, orara, e chorara a respeito daquela pergunta antes. Por fim, ele disse: "Abraão precisava aprender algo sobre Abraão."

A Lei do Sacrifício não foi algo criado nesta dispensação ou em qualquer outra época na terra. O Presidente Joseph F. Smith explicou:

"O Senhor determinou no princípio que colocaria perante o homem o conhecimento do bem e do mal e lhe daria o mandamento de apegar-se ao bem e abster-se do mal. Mas se caísse, Ele lhe daria a lei do sacrifício e lhe providenciaria um Salvador, para que pudesse ser trazido de volta à presença e as boas graças de Deus e partilhar da vida eterna com Ele. Esse era o plano de redenção escolhido e instituído pelo TODO PODEROSO antes de o homem ser colocado na Terra." (Ensinos dos Presidentes da igreja. P.98)

Adão e Eva foram instruídos quanto a lei do sacrifício e receberam o mandamento de praticá-la fazendo ofertas.

Elas incluíam dois emblemas: as primícias dos rebanhos e os primeiros frutos do campo. Eles obedeceram sem questionar.(Moises 5:5-6) E ele deu-lhes mandamentos de que adorassem ao Senhor seu Deus e oferecessem as primícias de seus rebanhos

como oferta ao Senhor. Adão foi obediente aos mandamentos do Senhor. E após muitos dias, um anjo do Senhor apareceu a Adão, dizendo: Por que ofereces sacrifícios ao Senhor? E Adão respondeu-lhe: Eu não sei, exceto que o Senhor me mandou.

O Presidente David O. McKay ressaltou: "O significado dessa lei era que o melhor que a Terra produzisse e os melhores espécimes dos rebanhos não deveriam ser usados em benefício próprio, mas entregues a Deus". **Hoje temos a oportunidade de viver essa lei de maneira especial. Um exemplo disso é pagar nossos dízimos com a própria vida, renunciando o mundo para servir a Deus durante dois anos em consagração total de nosso tempo, talentos, dons e tudo que se aplica aos nossos interesses foram colocados de lado. Fomos afastados de tudo que é vil e mundano.** Jesus Cristo entendia muito bem a respeito da LEI DO SACRIFÍCIO.

O Jesus Cristo do novo testamento era o mesmo Jeová do velho testamento e foi ele que concedera a lei que especificamente apontavam para seu sacrifício expiatório. Então, Ele era o único com autoridade para cumprir essa lei, e suas palavras finais foram: "ESTÁ CONSUMADO" (João 19:30).

Depois do sacrifício do Salvador, fizeram dois ajustes na prática dessa lei. Primeiro: a ordenança do sacramento substituiu a ordenança do sacrifício de animais; e segundo: essa ordenança alterou o foco do sacrifício do animal pertencente a uma pessoa para a própria pessoa. O SACRIFÍCIO DE NÓS MESMOS.

Depois do ministério mortal, Cristo elevou a lei do sacrifício a um novo patamar. Isaías 1:11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o SENHOR? Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

3 Nefi 9:19-20; E vós não me oferecereis mais derramamento de sangue; sim, vossos sacrifícios e holocaustos cessarão, porque não aceitarei qualquer de vossos sacrifícios e holocaustos. E oferecer-me-eis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que a mim vier com um coração quebrantado e um espírito contrito(...)

( D&C 59:8;12.) "Oferecerás um sacrifício ao Senhor teu Deus em retidão, sim, um coração quebrantado e um espírito contrito. Lembra-te, porém, de que no dia do Senhor oferecerás tuas oblações e teus sacramentos ao Altíssimo, confessando teus pecados a teus irmãos e perante o Senhor."

Quando sacrificamos a nós mesmos, sendo um pouco mais humilde, um pouco mais generoso, um pouco mais gentil, um pouco mais dedicado, um pouco mais fiel, um pouco mais obediente, um pouco mais amável, um pouco mais valente na causa, somos beneficiados por um sentimento que não tem preço, é algo muito especial. Vivemos a época em que o sacrifício deve ser realizado diariamente, pois como disse a escritura de 3 Néfi 9: " E oferecer-me-eis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito" É algo presente dentro de nós; fala-se de sentimentos, ações bondosas e consagração total ao que é puro e bom. O Apóstolo Paulo disse: Filipenses

4:8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. Aprendi que tenho que sacrificar todos os dias. O Elder Neal A. Maxwell, do Quorum dos Doze Apóstolos, disse: "O sacrifício real, pessoal, nunca foi colocar-se um animal sobre o altar, mas sim, o desejo de se colocar o animal que existe em nós sobre o altar, para que seja consumado". (a liahona, julho de 1995 p,73).

Gostei muito dessa história e quero compartilhar com vocês:

O Elder Balard, do Quorum dos Doze, disse: Não faz muito tempo, por exemplo, recebi a designação de presidir uma conferência regional em La Paz, Bolívia. Alguns membros vinham de pequenas cidades e vilas muito distantes, mostrando grande sacrifício e dedicação para poderem assistir as reuniões. Antes do treinamento de liderança do Sacerdócio, cumprimentei os irmãos a medida que chegavam. Percebi que a camisa de um irmão mais velho apresentava uma cor diferente da metade do peito para baixo; a parte de cima era branca, enquanto que a parte de baixo era de um marrom avermelhado. Ele e três de seus companheiros, todos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, haviam viajado por muitas horas, caminhando a maior parte do caminho e cruzando dois rios onde a água barrenta chegava à altura do peito. Eles haviam pedido carona num caminhão e viajado na carroceria nas últimas duas horas da jornada. O sacrifício deles e sua atitude acerca disso fizeram com que eu me sentisse extremamente humilde. Um desses homens fiéis disse-me: Elder Balard, o senhor é um dos Apóstolos do SENHOR. Eu e meus irmãos estamos dispostos a fazer qualquer coisa que o senhor nos ensinar". O Senhor sempre espera de nós atitudes como a desses irmãos da Bolívia.

O maior sacrifício de todos foi o do próprio Salvador Jesus Cristo.

**Esse terno e breve vislumbre do sacrifício amoroso do Salvador é uma introdução bem apropriada para o significado da Expição de Jesus Cristo. Realmente, A Expição do Filho Unigênito de Deus é o alicerce imprescindível sobre o qual repousa toda a doutrina cristã, e é a maior expressão de amor divino que este mundo já recebeu. (...) Todos os demais princípios, mandamentos e virtudes do evangelho restaurado extraem seu significado desse acontecimento fundamental.**

*(Ensinos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith (2007), p. 49.)*

Nas escrituras modernas encontramos as palavras do próprio Salvador, expressando um pouco do que passou: "Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito—e desejasse não ter de beber a amarga taça e recuar—Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e terminei meus preparativos para os filhos dos homens." (D&C 19:18 - 19). Eu amo Jesus Cristo, Ele é tudo. Gostei muito dessa experiência vivida pelo avô de Elder Ballard e quero compartilhar:

O Elder Balard relata a experiência que seu avô teve quando foi chamado para o Quorum dos Doze Apóstolos (Elder Melvin J. Ballard):

“Naquela noite, recebi uma manifestação e impressão maravilhosa que nunca me saiu da mente. Fui transportado a este lugar, para esta sala. Vi a mim mesmo aqui com vocês. Foi-me dito que havia outro privilégio que eu viria a receber e fui conduzido a uma sala onde me informaram que eu iria conhecer alguém. Ao adentrar o recinto vi, assentado numa plataforma elevada, o ser mais glorioso que eu jamais poderia conceber, e fui levado adiante para ser apresentado a Ele. Quando me aproximei, Ele sorriu, chamou-me pelo nome e estendeu as mãos em minha direção. Ele colocou os braços em volta de mim, beijou-me e, ao encostar-me contra seu peito, abençoou-me até fazer vibrar cada fibra de meu ser. Quando Ele terminou, caí a seus pés, então vi as marcas dos cravos; e ao beijá-los, com profunda alegria irradiando-se por todo o meu ser, senti que eu estava verdadeiramente no céu. O sentimento que me sobreveio ao coração naquele momento era: Oh! Se eu pudesse viver digno(...) para que no fim, ao terminar a jornada, voltasse a Sua presença e desfrutasse o sentimento que tive naquele momento em Sua presença, eu daria tudo o que sou e que espero vir a ser”.

Neste mês de junho temos algo a oferecer como sacrifício ao nosso Deus. E o que poderia ser?

Vejam o que disse o Elder Maxwell do Quorum dos Doze: **“A submissão da vontade de alguém é a única coisa pessoal que temos para colocar no Altar de Deus. As muitas outras coisas que “damos”, irmãos e irmãs, são de fato as coisas que Ele já nos deu ou emprestou. Contudo, quando você e eu finalmente nos submetemos, permitindo que nossas vontades individuais sejam absorvidas pela vontade do Pai, então estamos realmente dando algo a Ele! É a única posse que verdadeiramente é nossa para dar! Consagração, portanto, é a única renúncia incondicional que é também uma vitória total! (...) nossas vontades individuais É a única posse que verdadeiramente é nossa para dar!”** (Elder Maxwell, Ensign, november 1995, 24).

É exatamente isso. Chegou o momento de submeter a nossa vontade de assistir os jogos do Brasil pela vontade de Deus. Com essa atitude nós nos aproximaremos muito mais de Cristo, pois Ele fez algo semelhante quanto a Sua vontade. Leia:

“Sim, desse modo será conduzido, crucificado e morto, a carne sujeitando-se à morte, **a vontade do Filho sendo absorvida pela vontade do Pai.**” (Mosias 15:7). Vejamos agora o resultado disso: E assim rompe Deus as ligaduras da morte, havendo conquistado a vitória sobre a morte; dando ao Filho o poder de interceder pelos filhos dos homens—Havendo ascendido ao céu, tendo as entranhas cheias de misericórdia; estando cheio de compaixão pelos filhos dos homens; interpondo-se entre eles e a justiça; havendo rompido as ligaduras da morte, tomado sobre si as iniquidades e transgressões deles, havendo-os redimido e satisfeito as exigências da justiça.(Mosias 15:8 - 9).

Sempre seremos recompensados por sacrificarmos algo para Deus. Quem sou eu, diz o Senhor, para prometer e não cumprir?(D&C 58:31).

No dia 2 de junho, tivemos o conselho da missão. Todos os líderes de zona foram unânimes em não assistirem os jogos. Fiquei bem pequeno diante desses gigantes espirituais. Jovens com atitude de líderes maduros, que sabem bem o seu papel e sua identidade neste momento. Esse conselho de 24 líderes de zona, dois assistentes, Sister Bezerra e eu, tivemos uma grande experiência espiritual quando falávamos sobre o assunto, o ambiente se tornou muito sagrado e naquele momento Deus já havia aprovado e aceito esse sacrifício. Agora esperamos que todos como missão estejamos prontos para viver essa experiência como missão. Invocaremos os poderes do céu e rogaremos a Deus por mais milagres em nossa missão. De que vale voltar para casa e relatar como foi a copa? Todos já saberão. Mas que tal, falar de experiências sagradas vividas neste período? Prometo que Deus nos dará essas experiências e que será um mês glorioso em nossa missão. Vocês fazem parte do melhor grupo de pessoas que existe na face da terra neste momento. Sua posição e chamado no reino é comparado aos chamados e responsabilidades dos anjos de Deus. Sister Bezerra e eu amamos trabalhar com vocês, nos sentimos muito privilegiados por essa experiência que Deus nos concedeu.

Que tipo de sacrifício você **ESTÁ COLOCANDO** encima do altar de Deus?

## **Vejam que promessas Deus nos faz se vencermos o mundo:**

Apocalipse 2:7 **Ao que vencer**, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

Apocalipse 2:11 **O que vencer** não receberá o dano da segunda morte.

Apocalipse 2:17 **Ao que vencer** darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

Apocalipse 2:26 **E ao que vencer**, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

Apocalipse 3:5 **O que vencer** será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

Apocalipse 3:12 **A quem vencer**, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá;

Apocalipse 3:21 **Ao que vencer** lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

Apocalipse 21:7 **Quem vencer**, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

Jesus Cristo é o nosso farol, o maior exemplo a ser seguido. Ele já passou por tudo e nos mostra o caminho. Essas palavras de apocalipse são do próprio Salvador.

João 16:33 “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, **eu venci** o mundo.”

### **Vejam que escritura maravilhosa:**

“Para que, guardando os mandamentos, fossem lavados e purificados de todos os seus pecados e recebessem o Santo Espírito pela imposição das mãos daquele que é ordenado e selado para esse poder; E que **vencem pela fé** e são selados pelo Santo Espírito da promessa que o Pai derrama sobre todos os que são justos e fiéis. Estes são os que são a igreja do Primogênito. Estes são aqueles em cujas mãos o Pai colocou todas as coisas—

Estes são os que são os sacerdotes e reis, que receberam de sua plenitude e de sua glória; E são sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque, que era segundo a ordem de Enoque, que era segundo a ordem do Filho Unigênito. Portanto, como está escrito, eles são deuses, sim, os filhos de Deus—Portanto todas as coisas são suas, seja a vida ou a morte, as coisas presentes ou as coisas futuras, todas são deles e eles são de Cristo e Cristo é de Deus. E **eles vencerão** todas as coisas.”(D&C76:52 - 60)

### **Paulo escreveu:**

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.”(Romanos 8:14-17).

## **O PREÇO QUE DEVEMOS PAGAR:**

“É, pois, evidente que essas bênçãos gloriosas de herança eterna, pela qual viremos a ser filhos de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo, possuindo “tudo o que o Pai possui”, não advirão, a não ser pela prontidão em guardar os mandamentos e mesmo em sofrer com Cristo, se isso for necessário. Em outras palavras, os candidatos à vida eterna - à maior dádiva de Deus – **devem colocar o que possuem no altar**, caso for exigido, pois mesmo que lhes seja requerido oferecer sua própria vida, nunca poderiam retribuir as bênçãos abundantes, recebidas e prometidas, baseadas na

obediência às leis e mandamentos.” (Joseph Fielding Smith, o Caminho da Perfeição p. 22).

Espero que tenha contribuído para que cada missionário de nossa missão possa refletir, ponderar e identificar aonde está o seu nível de sacrifício e sua conversão a este evangelho restaurado. A missão já é um sacrifício, mas não é pelo fato de estar na missão que tudo já foi feito. O tamanho do sacrifício que colocamos no altar de Deus durante a nossa missão, será uma representação do tamanho das bênçãos que receberemos e serve também para medir o **tamanho** do homem que somos diante de Deus. [Apocalipse 20:12](#) “E vi os mortos, **grandes e pequenos**, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.”

Pois eis que esta vida é o tempo para os homens prepararem-se para encontrar Deus; sim, eis que o dia desta vida é o dia para os homens executarem os seus labores.(...)porque depois deste dia de vida que nos é dado a fim de nos prepararmos para a eternidade, eis que, se não fizermos melhor uso de nosso tempo nesta vida, virá a noite tenebrosa, durante a qual nenhum labor poderá ser executado. Não podereis dizer, quando fordes levados a essa terrível crise: Arrepender-me-ei para retornar a meu Deus. Não, não podereis dizer isso; porque o mesmo espírito que possuir vosso corpo quando deixardes esta missão, esse mesmo espírito terá poder para possuir vosso corpo naquele mundo em que deixou.(Grifo nosso).( Alma 34:32 - 34)

Que Deus na sua infinita misericórdia possa nos conceder a visão correta de sacrifício e o desejo de realizá-los.

Com amor

Presidente e Sister Bezerra